

A SEXUALIDADE FEMININA COMO AÇÃO TÁTICA NO OÏKOS ATENIENSE DO PERÍODO CLÁSSICO

FEMALE SEXUALITY AS A TACTICAL ACTION IN THE ATHENIAN OÏKOS OF THE CLASSICAL PERIOD

Juliana Magalhães dos Santos⁷¹

Artigo recebido em 30 de junho de 2024
Artigo aceito em 30 de setembro de 2024

Resumo: O artigo possui o objetivo demonstrar a ostensiva interferência das mulheres e da sexualidade feminina no oïkos através da modificação do espaço através de como se constrói o trânsito privado. A partir disso refletiremos sobre o papel feminino e como a expressão sexual feminina está associada à vida privada.

Palavras-chave: Estudos de gênero; Sexualidade feminina; Grécia Clássica

Abstract: The article aims to demonstrate the blatant interference of women and female sexuality in the oikos through the modification of space through how private transit is constructed. From this, we will reflect on the female role and how female sexual expression is associated with private life.

Key-words: Gender Studies; Female sexuality; Classical Greece

Os debates sobre sexualidade que privilegiam a antiguidade ganharam destaque nas produções historiográficas após a publicação dos trabalhos de Dover (2009) e Foucault (1999) no final da década de 1970. Ambos apresentam propostas para compreender como um processo de formação estrutural das sociedades ocidentais. Em específico, Foucault aborda a sexualidade primeiro atribuindo o que conceitualmente ela não é. Ou seja, como ela é interpretada. Segundo

⁷¹ Pesquisadora de pós-doutorado em História Antiga pela Université Paris I Panthéon-Sorbonne (CNPq/ INCT Proprietas). Email: transcrivere@gmail.com.

(2002:22) o padrão de comportamento compreendia que seus desvios eram possibilidades estabelecidas. Isso coincide quando Gilhuly (2006: 12) identifica que embora houvesse uma simbiose de representações sociais, os atenienses possuíam uma maneira de pensar e refletir sobre a sexualidade e o gênero que permitiria a existência de táticas de afirmação não necessariamente negasse a outra. Mas elas deveriam possuir a mesma fonte de referência, a cidadã.

Os autores gregos sugerem que as escolhas sexuais nem sempre expressam a essência individual de um agente ou revelam a orientação profunda da vida interna de uma pessoa, independentemente de sua vida política ou social. Pelo contrário, as identidades sexuais dos atenienses clássicos – as experiências de si próprios enquanto agentes sexuais e enquanto seres humanos possuidores de desejos – parecem ser inseparáveis de, se não determinadas por, suas posições públicas. (HALPERIN, 1990: 32, 33)

A partir da concepção básica de que desejo era uma resposta ou troca psicológica, física e social entre os indivíduos, oradores, filósofos e poetas concluíram, segundo Ludwig (2002:2) que as manifestações de paixão possuíam uma fonte única, Eros. Assim, os gregos antigos eram capazes de diversificar e permutar os diferentes indicadores de paixão, levando a níveis progressivos e sofisticados de expressão, por exemplo, da permissividade sexual à tirania ou da defesa ardorosa da ideia de cidadania ao amor à polis. Essa relação vista como razoável e até certo ponto comum para eles, precisa ser assumida pelo pesquisador como parte dos princípios de inteligibilidade e particularidade singular dos gregos. Surgindo como parte integrante da visão sobre os fundamentos que estruturam as relações em que o Eros e o gênero feminino estão inseridos.

Bibliografia:

CERTEAU, Michel De. *A Invenção do cotidiano. Artes de fazer*. Petrópolis, Vozes, 2009.

_____.; GIARD, L; MAYOL, P... *A invenção do cotidiano. Morar, cozinhar*. Petrópolis, Vozes. 2002.

COHEN, A. "Portrayals of Abduction in Greek Art: Rape or Metaphor?" in N. Kampen, ed., *Sexuality in Ancient Art* (Cambridge, 1996) 117-35.

COHEN, D. "Sex, Gender, and Sexuality in Ancient Greece," *CP* 87 (1992) 145-160.

_____. *Law, Sexuality, and Society*. Cambridge, 1991.

_____. *Law, Society, and Homosexuality in Classical Athens*, *P&P* 117 (1987) 3-21.

_____. "A Note on Aristophanes and the Punishment of Adultery in Athenian Law," *ZRG* 102 (1985) 385-87.

COX, C.A. *Household Interests: Property, Marriage Strategies, and Family Dynamics in Ancient Athens*. Princeton, 1998.

CUCHET, V.S. Cidadãos e cidadãs na cidade grega clássica. Onde atua o gênero?. *Revista Tempo* [online]. 2015, vol. 21, n. 38, pp. 281-300. <http://dx.doi.org/10.1590/tem-1980-542x2015v213804>.

_____. *O que o gênero faz na Antiguidade grega (séculos V e IV a.C.)* In: LIMA, Alexandre C. C. (org). *Imagem, gênero e espaço: representações da antiguidade*. Niterói: Alternativa, 2014.

DOVER, Kenneth J. *A homossexualidade na Grécia antiga*. São Paulo: Nova Alexandria, 2003.

_____. "Classical Greek Attitudes to Sexual Behaviour," in J. Peradott and J.P. Sullivan, eds., *Women in the Ancient World: The Arethusa Papers* (Albany, 1984) 143-57.

FANTHAM, E; FOLEY, H. P.; KAMPEN, N. B.; POMEROY, S. B. (eds). *Women in the classical world: image and text*. Oxford; Oxford University Press, 1994.

FOUCAULT, M. História da sexualidade II: o uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.

_____. História da sexualidade I: A vontade de saber. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1988.

GILHULY, K. The Feminine Matrix of Sex and Gender in Classical Athens. Cambridge, New York, Melbourne, Madrid, Cape Town, Singapore, São Paulo, Delhi: Cambridge University Press, 2009.

GHERCHANOC. *Florence. L'oikos en fête. Célébrations familiales et sociabilité en Grèce ancienne*. Paris, Publications de la Sorbonne: 2012.

GLAZEBROOK, Alisson; Madeleine M. Henry (ed.), *Greek Prostitutes in the Ancient Mediterranean, 800 BCE-200 CE. Wisconsin studies in classics*. Madison: University of Wisconsin Press, 2011.

HALPERIN, D.M. "Is There a History of Sexuality?" in H. Abelove, M.A. Barale, and D.M. Halperin, eds. *The Lesbian and Gay Studies Reader* (New York and London, 1993) 416-31.

JAMESON, Michael. "Private Space and the Greek City." In: *The Greek City: From Homer to Alexander*. Eds. Oswyn Murray and Simon Price. Clarendon Press, Oxford, 1991.

_____. Women and Democracy in Fourth-century Athens In: .BRULÉ, P; OULHEN, J.: *Esclavage, guerre, économie en Grèce Ancienne*. Rennes: Presses Universitaires. 1997: 95-107.

HUBBARD, Thomas K. (org). *A Companion to Greek and Roman Sexuality*. Wiley Blackwell publishing. Oxford, 2014.

HUMPHREYS, S. *The Family, Women and Death*. London and Boston: Routledge and Keegan Paul, 1983.

LEE, Mireille M.. *Body, Dress, and Identity in Ancient Greece*. New York: Cambridge University Press, 2014.

LORAU, N. (Org.) *La Grèce au Féminin*. Paris: Les Belles Lettres, 2003.

LUDWIG, P.W. *Eros and Polis. Desire and Community in Greek Political Theory*. Cambridge, 2002.

MACDOWELL, D. M. *The Law in Classical Athens: Aspects of Greek and Roman life*. New York: Cornell University Press, 1986.

NEVETT, L. C. *Domestic Spaces in Classical Antiquity*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

RAWSON, Beryl (ed). *A Companion to Families in the Greek and Roman Worlds*. Massachusetts and Oxford; Wiley-Blackwell: 2011.

RHODES, James M.. *Eros, Wisdom, and Silence: Plato's Erotic Dialogues*. Missouri: University of Missouri Press, 2003.

SCOTT, J. W. Gênero: Uma Categoria Útil de Análise Histórica. *Educação & Realidade*. v.20, n.2, p.71-99, jul.- dez., 1995.

VEYNE, P.; LISSARRAGUE, F.; FRONTISI-DUCROUX, F. *Los Misterios del Gineceo*. Madrid: Akal, 2003.

WINKLER, J.J. "Laying Down the Law: The Oversight of Men's Sexual Behavior in Classical Athens," in D.M. Halperin, J.J. Winkler, and F.I. Zeitlin, eds., *Before Sexuality: The Construction of Erotic Experience in the Ancient Greek World* (Princeton, 1990) 171-209. (= *The Constraints of Desire* 45ff.)

_____. *The Constraints of Desire: The Anthropology of Sex and Gender in Ancient Greece*. New York, 1990.

WOLFSDORF, David. *Pleasure in ancient Greek philosophy*. New York: Cambridge University Press, 2013.

ZAIDMAN, L.B; SCHMITT PANTEL: *La religion grecque: Dans les cités à l'époque classique*. Paris: Armand Colin, 2007.